

CD. Samba, balada e vinhetas com sons da natureza estão presentes em "Contos em Cantos"

Cantando e encantando



ROBERTO SOUZA JR./INO



HÉLIO DE SOUSA

redacaoj@jornalnoticiasdodia.com.br

Quem se depara pela primeira vez com o projeto "Contos em Cantos" tem a impressão de que o trabalho é voltado para crianças. E realmente ele é, mas também há espaço para adultos. Esse posicionamento fica claro quando o autor dos contos e ilustrações, Humberto Soares, lembra que "a criança dentro do ser humano nunca morre."

A ideia é compartilhada com Ana Paula da Silva, que elaborou as composições e os arranjos. O embrião do projeto nasceu da amizade de ambos, em 2001. A iniciativa ganhou corpo e, em 2003, todas as histórias estavam prontas. Cinco anos depois, o projeto foi contemplado no edital de apoio às artes 2008 do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (Simdec), da Fundação Cultural de Joinville (FCJ).

O livro-CD apresenta quatro contos com ilustrações e esse contexto é interpretado nas canções de Ana Paula (voz e violão). Além dela, estão no projeto os músicos Cláudio Moraes (sax e flauta), Marisa Toledo

(piano), Carlinhos Ribeiro (Percussão), Fábio Hess (violão, baixo e percussão) e Vivi (voz). A última, é uma criança que participou de forma especial na faixa "Contos em Cantos".

Um dos contos se chama Iraê, e é uma homenagem de Humberto para Ana Paula. Joinville também é lembrada em "A cidade da chuva".

O pré-lançamento do "Contos em Cantos" ocorreu na quinta-feira (2), na Feira do Livro, na praça Neireu Ramos. A apresentação é intimista e atrai as crianças com cópias de desenhos que são utilizados para ilustração. Mas a interação não para por aí, e há espaço para dança, canto e contato com instrumentos. "Não é chato. É suave, alegre e colorido", garante Humberto, que recordou de outra aproximação com os espectadores: "O figurino (maquiagem) é feito na frente do público".

A dupla já se apresentou no Centro de Educação Infantil (CEI) Brincando se Aprende, no lar Abdon Batista e no Ancionato Bethesda. "A gente ainda percebe que tem um lado de criança, pois eles choraram e se abraçaram", revela Humberto,

Autores. Humberto Soares e Ana Paula lançam oficialmente o livro-CD em maio